

1565**CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE FATOR NEUROTROFICO DERIVADO DO CÉREBRO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DISFORIA DE GÊNERO SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL**

Emilaine Karine Lorencetti, Anna Martha Vaitses Fontanari, Michelle Moraes, Angelo Brandelli Costa, Maria Ines Rodrigues Lobato. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Transexualismo (ICD-X) ou Transtorno de Identidade de Gênero (DSM-IV-TR) é caracterizado por convicção de pertencer ao sexo oposto do seu biológico. A cirurgia de redesignação sexual (CRS) tem sido parte do tratamento de transexualidade há mais de 70 anos e é amplamente aceita como tratamento do transtorno. O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) parece desempenhar um papel chave em alguns quadros psicológicos. Existem poucos estudos que exploram a relação entre BDNF e cirurgia. Há pouca informação disponível sobre biomarcadores associados a CRS e seus resultados. Dezenova pacientes GID com diagnóstico de acordo com os parâmetros do DSM-IV foram recrutados a partir do PROTIG (Programa de Transtorno de Identidade de Gênero) no HCPA em um estudo prospectivo que avaliou os níveis de bdnf pré e pós-operatórios. Uma amostra de sangue foi coletada antes e após a cirurgia. A medida de BDNF no soro foi feita com ELISA. Comparações nos níveis sorológicos de BDNF, antes e após a CRS, foram avaliadas pelo teste t-pareado. O nível de significância foi fixado em $P < 0,05$. Cinco indivíduos com diagnóstico de HIV, dois com depressão tratados e um com histórico de abuso de substâncias no passado estavam incluídos na amostra. Todos os pacientes faziam uso de terapia hormonal. A média de idade e anos de estudo dos pacientes foi $26,79 \pm 6,04$ e $10,32 \pm 2,45$, respectivamente. Não houve diferença nos níveis de BDNF pré e pós CRS ($p=0,98$) com a amostra total e sem cinco indivíduos com HIV, depressão ou abuso de substâncias. Tanto quanto sabemos, este é o primeiro artigo para verificar o efeito de CRS nos níveis de BDNF no soro dos pacientes com TIG. Não houve diferença no BDNF entre pré e pós CRS $t(18) = -0,37$, $p = 0,71$, 95% CI [-5,75, 4,03] e houve correlação não significativa entre tempo medido após CRS e nível de BDNF pós-CRS. Nossos resultados não apoiam a hipótese de que haja alterações significativas dos níveis séricos de BDNF após CRS no tratamento de disforia de gênero. Palavra-chave: redesignação sexual; identidade de gênero.